

Área Disciplinar de História – Gestão Curricular de 11ºano - História B – Ano Letivo 2025-26

N.º total de aulas: 202* (tempos letivos de 45 minutos)	N.º de tempos (previsão)	Aprendizagens Essenciais	
1.º Período			
Recuperação e consolidação de aprendizagens essenciais	2	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; ● Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de Outubro de 1917; ● Analisar as mudanças culturais e nas mentalidades, relacionando-as com a emergência do relativismo científico, com a influência da psicanálise e com a rutura dos cânones clássicos da arte ocidental; ● Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural. ● Portugal no primeiro pós-guerra Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1a República e à implantação de um regime autoritário; ● Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do após I Guerra – naturalismo versus vanguardas. 	80
Módulo Inicial Estudar/Aprender História	6		
Módulo 4: CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX			
As transformações das primeiras décadas do século XX	12	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; ● Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de Outubro de 1917; ● Analisar as mudanças culturais e nas mentalidades, relacionando-as com a emergência do relativismo científico, com a influência da psicanálise e com a rutura dos cânones clássicos da arte ocidental; ● Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural. ● Portugal no primeiro pós-guerra Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1a República e à implantação de um regime autoritário; ● Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do após I Guerra – naturalismo versus vanguardas. 	80
O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30	18		
A resistência das democracias liberais	14		
Portugal: o Estado Novo	22		
Atividades de sistematização das aprendizagens e testes de avaliação sumativa.	6		
Atividades de autoavaliação e heteroavaliação.			

		<ul style="list-style-type: none"> ● Explicar a grande depressão, nomeadamente as suas origens, os mecanismos de alastramento e o seu impacto social; ● Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; ● Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; ● Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; genocídio; antisemitismo; Holocausto. ● Explicar o intervencionismo estatal baseado na teoria económica keynesiana; ● Explicar a subida ao poder dos governos da Frente Popular e a mobilização dos cidadãos; ● Identificar/aplicar os conceitos: intervencionismo; New Deal. ● Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; ● Argumentar que as políticas económicas do Estado Novo obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos e a política colonial; ● Caracterizar a política cultural do regime; ● Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos 	
--	--	---	--

		repressivos das liberdades individuais e coletivas;	
2.º Período			
Módulo 5: PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80: OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL			
Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico	31		
Portugal, do autoritarismo à democracia Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria	31	<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar que o mundo do aps II Guerra Mundial foi marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos político-económicos antagónicos; ● Analisar as novas regras da economia estabelecidas em Breton Woods e as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no aps II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; ● Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas e o subsequente desenvolvimento do neocolonialismo; ● Caracterizar o mundo comunista: expansionismo soviético e as opções e realizações das economias de direção central; ● Problematizar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70, e as respetivas implicações sociais; ● Destacar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70; ● Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; socialdemocracia; democracia cristã; sociedade de consumo; democracia popular; maoísmo; movimento nacionalista; descolonização; neocolonialismo. ● Compreender que a realidade portuguesa do aps-guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento 	68
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	6		
Atividades de autoavaliação e heteroavaliação.			

	<p>económico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; ● Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; ● Interpretar os problemas de desenvolvimento do mundo rural que, associados à Guerra Colonial, conduziram a movimentos migratórios internos e externos; ● Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; ● Explicar a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia, na modificação de estrutura da população ativa e nos comportamentos; ● Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; ● Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; ● Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; ● Analisar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas após a Revolução de 	
--	---	--

		1974; Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.	
3º Período			
Módulo 6: ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL			
O fim do sistema internacional da Guerra-Fria	14		
A viragem para uma outra era	12		
Portugal no novo quadro internacional	24	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender que os problemas verificados nos países situados na esfera de influência soviética, aquando da transição para uma economia de mercado, se relacionaram com a desagregação das estruturas que sustentavam economias de direção central; ● Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; ● Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; ● Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal; ● Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; ● Avaliar a importância da modernização e abertura da China à economia de mercado para o equilíbrio geoestratégico mundial; ● Analisar as causas da persistência do subdesenvolvimento em vastas áreas do globo; ● Identificar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos 	54

		<p>animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer consequências económicas e sociais na afirmação do neo-liberalismo e na globalização da economia; ● Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais; ● Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974. <p>Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika. PALOP, multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.</p>	
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa Autoavaliação e avaliação final	4		

* 202 tempos (números variáveis)